A centralidade de um município no abastecimento: o caso de Caxias do Sul na CEASA-RS

The centrality of a municipality in food supply: the case of Caxias do Sul in CEASA-RS

Janaína Balk Brandão
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)/Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Porto Alegre, RS, Brasil
Isabella Bellagamba Lisboa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil
Henrique Walter Xavier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil
Léo Omar Duarte Marques
Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (CEASA/RS). Porto Alegre, RS, Brasil

GT10. Abastecimento, segurança alimentar e nutricional e dinâmicas de consumo

Resumo: Este estudo analisa a importância do município de Caxias do Sul para o abastecimento do Pavilhão do Produtor na CEASA/RS. Utiliza dados secundários referentes ao ano de 2024, com abordagem exploratória, descritiva e quantitativa, considerando perfil dos agricultores, volume, valor e diversidade produtiva em comparação aos demais municípios fornecedores. Os resultados indicam que Caxias do Sul apresenta maior participação no volume (≈17%) e no valor comercializado (≈20,2%), possuindo 11,2% do total de produtores, além maior diversidade produtiva entre os municípios, evidenciando sua centralidade no abastecimento. Apesar disso, o município se caracteriza como periferia logística, com maiores custos e riscos operacionais. Observa-se também o envelhecimento da base produtiva e baixa participação feminina. Conclui-se que sua relevância decorre da combinação entre escala e diversificação, embora persistam desafios estruturais relacionados à logística, gênero e sucessão.
Palavras-chave: Pavilhão do Produtor,Diversidade Produtiva, Hortifrutigranjeiros.

Abstract: This study analyzes the importance of the municipality of Caxias do Sul for supplying the Producer Pavilion at CEASA/RS. It uses secondary data for the year 2024, adopting an exploratory, descriptive, and quantitative approach, considering farmers' profiles, volume, value, and productive diversity in comparison with other supplying municipalities. The results indicate that Caxias do Sul accounts for the largest share in both volume (≈17%) and commercialized value (≈20.2%), representing 11.2% of total producers, as well as the highest level of productive diversity among municipalities, highlighting its centrality in the supply system. Despite this, the municipality is characterized as a logistical periphery, with higher costs and operational risks. The findings also reveal an aging production base and low female participation. It is concluded that its relevance stems from the combination of scale and diversification, although structural challenges related to logistics, gender, and succession persist.
Keywords: Producer Pavilion; Productive Diversity; Fruits and Vegetables.

1. Introdução

As Centrais de Abastecimento (CEASAs) ocupam há longa data lugar de destaque na distribuição de alimentos perecíveis no Brasil, contribuindo para o combate à elevação dos preços dos gêneros alimentícios, para a organização do mercado e para a formação das cadeias produtivas (Cunha et al., 2014). Entretanto, persistem desafios relacionados à inserção e à permanência da agricultura familiar nos diferentes tipos de mercados, incluindo os mercados

convencionais (Brandão et al., 2023). Nesse contexto, destaca-se a importância da manutenção e do fortalecimento dos espaços de comercialização de alimentos, especialmente aqueles ocupados, ainda que parcialmente, pela agricultura familiar, na medida em que podem contribuir para a melhoria das condições de desenvolvimento territorial.

Assim, este trabalho busca apresentar as características relacionadas ao perfil dos agricultores e à produção de hortifrutigranjeiros comercializados diretamente por produtores na CEASA do Rio Grande do Sul (RS), localizada em Porto Alegre, oriundos do município de Caxias do Sul. Esse município foi selecionado em função de sua relevância histórica na produção desse tipo de alimento no seu território e no estado de forma geral, tradicionalmente associada à viticultura em estabelecimentos caracterizados pela agricultura familiar (Silva, 2018). De acordo com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Caxias do Sul (SMAPA), em 2022, o município contava com 2.752 estabelecimentos agropecuários figurando como o maior produtor de hortigranjeiros do Estado e entre os principais fornecedores de produtos para a CEASA de Porto Alegre e para a CEASA Serra (Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, 2024).

2. Metodologia

As informações utilizadas são oriundas de dados secundários, obtidos através de informações censitárias, sítios eletrônicos oficiais e dados fornecidos pela CEASA/RS, referentes à venda direta no pavilhão da agricultura familiar, por meio de notas fiscais vinculadas ao talão de cada produtor. Esses dados são coletados pela própria CEASA por meio da Gerência Técnica e armazenados em um banco de dados.

Foram analisados dados do ano de 2024, a partir de planilhas que continham informações relacionadas ao local de origem, idade, gênero, volume comercializado, importância econômica e diversidade produtiva. O estudo utiliza uma abordagem de cunho exploratório/descritivo e de caráter essencialmente quantitativo, com foco na verificação da importância desse município para o abastecimento da CEASA/RS. A comparação do município

de Caxias do Sul será feita em relação aos outros 99 municípios que possuem representação no pavilhão do produtor.

3. Resultados

Conforme os dados obtidos, no ano de 2024, o município de Caxias do Sul possuía 168 produtores rurais com cadastro ativo que comercializam hortifrutigranjeiros na CEASA/RS, representando 11,2% do total de 1.502 produtores cadastrados no pavilhão do produtor. O genêro masculino, representa aproximadamente 90% do total das pessoas cadastradas, enquanto o sexo feminino corresponde a cerca de 10%. Essa distribuição evidencia uma desigualdade histórica que ainda se mantém.

A análise da faixa etária dos produtores de Caxias do Sul que comercializam na CEASA mostra que 26% estão entre 60 e 69 anos, 23% entre 50 e 59 anos e 13% entre 40 e 49 anos, enquanto 8% têm entre 70 e 79 anos. As faixas mais jovens incluem 6% entre 30 e 39 anos e 4% entre 20 e 29 anos. Não houve produtores nas faixas de 80 anos ou mais. Esses dados indicam um perfil etário mais experiente, mas com baixa participação de jovens na atividade agrícola (menos de 10%).

O deslocamento de Caxias do Sul até a Ceasa de Porto Alegre é de aproximadamente 118 km, com tempo médio de viagem de 1 hora e 54 minutos. Em comparação aos 20 municípios que mais comercializam com a CEASA tem-se que Caxias do Sul localiza-se na 'periferia logística do abastecimento', com maior dependência da infraestrutura rodoviária e maior exposição a riscos operacionais, como interrupções viárias, condições climáticas e sazonalidade. Isso pode representar maior custo de transporte por viagem; maior impacto sobre perecibilidade; necessidade potencial de consolidação de cargas; maior tempo de deslocamento para as famílias.

Mesmo assim, Caxias do Sul apresenta a maior diversidade de produtos entre todos os municípios, somando um total de 94 tipos de produtos agrícolas comercializados no pavilhão do produtor da Ceasa RS. Essa variedade evidencia a capacidade produtiva do município e sua relevância para a oferta de alimentos frescos para o mercado atacadista estadual.

Em termos de volume, Caxias do Sul comercializou 24.022,22 toneladas de produtos ao longo do ano de 2024, representando cerca de 17% do total comercializado pelos municípios analisados, que somaram 141.897,98 toneladas. Entre os produtos ofertados, a cenoura destacou-se como o de maior volume, com 5.724,45 toneladas, seguida pelo tomate (4.505,58 toneladas), beterraba (3.025,16 toneladas), maçã gala (1.192,92 toneladas) e repolho verde

(1.052,11 toneladas). Quando comparado ao valor total comercializado por todos os municípios que possuem produtores que comercializam no pavilhão do produtor na Ceasa/RS, observa-se que Caxias do Sul responde por aproximadamente 20,2% desse montante, contribuindo com R$ 126.661.154,85 dos R$ 627.341.877,77 comercializados no ano de 2024, evidenciando, mais uma vez, a participação mais expressiva dentro do mercado atacadista. Entre os principais produtos, destacam-se a cenoura representando R$26.164.957,50, o tomate (R$25.319.212,78), a beterraba (R$13.725.864,16), a maçã gala (R$8.488.833,70).

4. Considerações finais

Caxias do Sul ocupa um papel basilar no abastecimento da CEASA/RS e na dinâmica atacadista dos hortifrutigranjeiros do Pavilhão do Produtor. Sua liderança em valor comercializado, número de produtores e volume ofertado demonstra sua centralidade para o funcionamento deste mercado atacadista. Além disso, Caxias do Sul demonstra que a relevância no mercado hortifrutigranjeiro não depende necessariamente da especialização em uma única cultura, evidenciando a viabilidade de sistemas produtivos diversificados com alto volume.

Por outro lado, há limitações, pois, observa-se a persistência de desigualdades de gênero e questões geracionais, evidenciando a necessidade de mecanismos e ferramentas que ampliem a participação feminina na produção e gestão da propriedade rural. Acredita-se que a importância de Caxias do Sul para o abastecimento da CEASA pode ser explicada em alguma medida por fatores históricos, culturais e institucionais.

Referências

BRANDÃO, J. B.; ENDE, M. V.; SCHNEIDER, S.; LICHTNOW, D.; SILVA, G. P. D.; CAMARA, S. B. **Markets and commercialization channels in the central region of Rio Grande do Sul: relevant factors for fruit and vegetable producers**. *Ciência Rural*, v. 53, n. 11, e20220464, 2023.

CAXIAS DO SUL. **Prefeito sanciona lei que institui o plano municipal de desenvolvimento rural**. 2025. Disponível em: https://bit.ly/4snnmzM. Acesso em: 7 abr. 2026.

CUNHA, A.R.A. et al. **Perfil do produtor rural usuário do Mercado Livre do Produtor (MLP) na Ceasa Minas**. In: *Anais do XVI Seminário de Economia Mineira*. 2014.

SILVA; RODRIGUES. **A viticultura nas microrregiões do Rio Grande do Sul e sua distribuição locacional**. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. **Horti Serra Gaúcha é fonte de conhecimento em Caxias do Sul**. 2011. Disponível em: https://bit.ly/3QpHCmU. Acesso em: 7 abr. 2026.

RIO GRANDE DO SUL. **CEASA: quatro décadas de qualidade alimentar**. Porto Alegre: Governo do Estado, 2024. Disponível em: https://bit.ly/4t6S6pV. Acesso em: 7 abr. 2026.